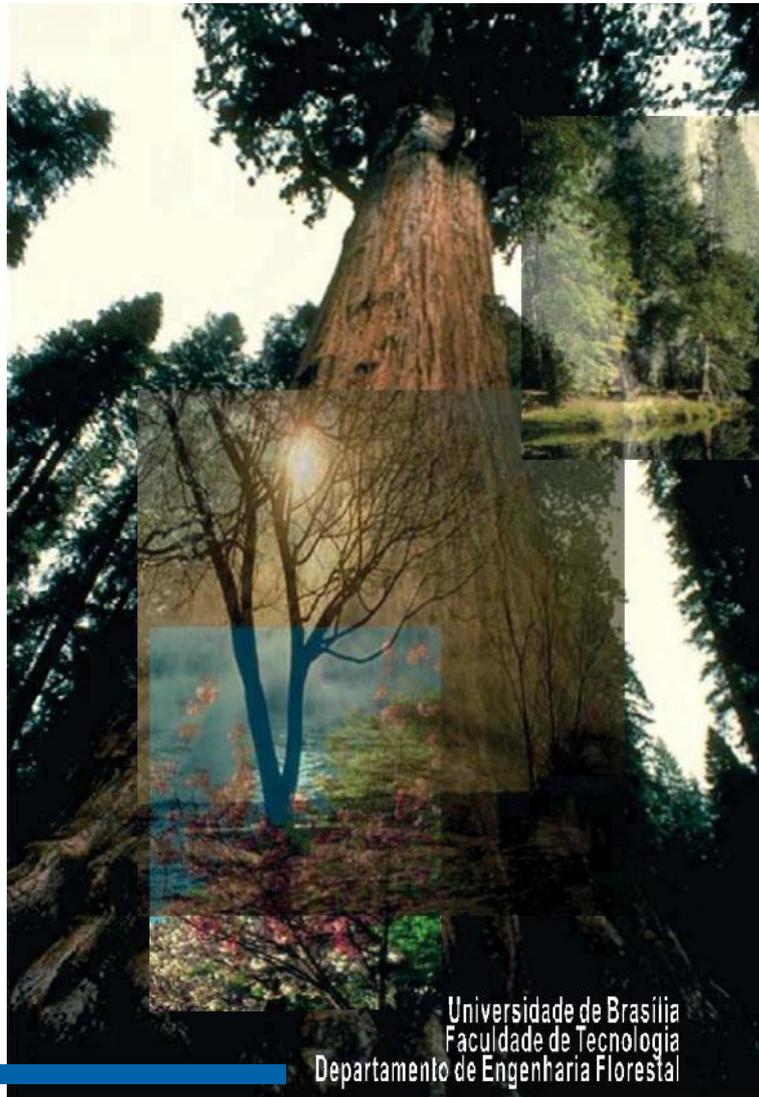


COMUNICAÇÕES TÉCNICAS FLORESTAIS



Universidade de Brasília
Faculdade de Tecnologia
Departamento de Engenharia Florestal

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO FINAL DE CURSO

José Imaña Encinas



Volume 1, número 1
1999



Universidade de Brasília
Faculdade de Tecnologia
Departamento de Engenharia Florestal

**NORMAS PARA APRESENTAÇÃO
DO TRABALHO FINAL DE CURSO**

José Imaña Encinas

Comunicações Técnicas Florestais

v.1, n.1

Brasília, novembro de 1999

A série **Comunicações Técnicas Florestais** é uma publicação do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília, de periodicidade irregular, que visa divulgar trabalhos originais de pesquisa de todas as áreas da Engenharia Florestal.

O texto é de exclusiva responsabilidade do respectivo autor. O total ou parte do texto poderá ser reproduzido desde que fosse indicada a sua fonte.

Universidade de Brasília
Departamento de Engenharia Florestal
Caixa Postal 04357
70919-970 Brasília, DF – Brasil.
Fax: 061 – 347.5458

Projeto gráfico da capa: Ivanise Oliveira de Brito
Edição eletrônica: Gilmar Castelo Branco de Oliveira

Comitê editorial:
José Imaña Encinas
Jeanine Maria Felfili
Cláudio B. Valladares Pádua
Mário Rabelo de Souza

Ficha Catalográfica
elaborada pela Biblioteca Central da Universidade de Brasília

Imaña Encinas, José

I31 Normas para apresentação do trabalho final de curso / José Imaña Encinas. – Brasília: Universidade de Brasília, Departamento de Engenharia Florestal, 1999.
21p. – (Comunicações técnicas florestais; v.1, n.1)

ISBN 85-87599-03-8

1. Apresentação de trabalho científico – engenharia florestal. 2. Monografia – normas de apresentação. I. Título. II. Série

CDU 001.81:634.0.3

Tabela de Conteúdo

	página
1. Disciplina Estágio Supervisionado Florestal	5
1.1 Projeto	6
1.2 Orientação	8
1.3 Desenvolvimento do projeto	8
2. Normas básicas de redação	9
2.1 Simplicidade	10
2.2 Brevidade	10
2.3 Precisão	10
2.4 Ordem	11
2.5 Rigoriedade	11
2.6 Oportunidade	11
2.7 Atração	11
3. Estrutura do trabalho científico	11
3.1 Título	12
3.2 Autor	12
3.3 Resumo	12
3.4 Introdução	13
3.5 Revisão Bibliográfica	13
3.6 Material e Métodos	14
3.7 Resultados e Discussão	15
3.8 Conclusões e Recomendações	16
3.9 Bibliografia Citada	16
4. Formato de apresentação do Trabalho Final de Curso	17
4.1 Capa	17
4.2 Banca examinadora	19
4.3 Agradecimentos	19
4.4 Tabela de Conteúdo	21
4.5 Figuras	21
4.6 Mapas e fotografias	21
4.7 Quadros e tabelas	22
4.8 Anexos	22
5. Entrega e apresentação do trabalho	22
5.1 Entrega	22
5.2 Apresentação	23
5.3 Versão final	23
5.4 Publicação na série Comunicações Técnicas Florestais	24
6. Bibliografia recomendada	25

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO FINAL DE CURSO

1. Disciplina Estágio Supervisionado Florestal

No fluxo do curso de graduação em Engenharia Florestal, a disciplina Estágio Supervisionado Florestal, localiza-se no décimo período e pretende ser uma das atividades fim, na conclusão do curso. A disciplina tem por finalidade permitir ao aluno a apresentação de um trabalho de sua autoria, conhecido como Trabalho Final de Curso. A ementa desta disciplina de código 161781, é a seguinte: *“Execução de trabalho prático de natureza profissional (Projeto Final). Acompanhamento de pesquisa no setor florestal. Todas as atividades são sob orientação e acompanhamento do aluno pelo professor orientador”*. Na Coordenação de Graduação do Curso está a disposição do aluno o documento *“Normas da Disciplina Estágio Supervisionado Florestal”*, que ele o receberá também quando fizer a sua solicitação de matrícula na disciplina Estágio Supervisionado Florestal.

Para desenvolver um determinado trabalho sob orientação de um professor, o aluno deve-se dedicar a essa tarefa por mais de um semestre, assumindo total responsabilidade, desde a concepção do trabalho até a execução final correspondente.

A disciplina permite que o estágio supervisionado possa, inclusive, ser desenvolvido em instituição fora da Universidade de Brasília (UnB). Nesse sentido, é possível desenvolver trabalhos de pesquisa em várias dependências do IBAMA, EMBRAPA, CAESB,

SEMATEC e de outras instituições. Inclusive é possível que o orientador principal possa ser profissional fora dos quadros da UnB.

A seriedade no desenvolvimento desses trabalhos permitiu que vários deles, já desenvolvidos e defendidos, fossem considerados com nível equivalente aos apresentados em cursos de pós-graduação.

Uma vez que, os trabalhos estão sendo desenvolvidos em períodos superiores a um ano, o Departamento de Engenharia Florestal oferece semestralmente a disciplina optativa Projeto para Estágio Supervisionado Florestal (código 165522) no intuito de permitir ao aluno, obter maior orientação. A ementa dessa disciplina é a seguinte: *“Elaboração de projeto de pesquisa florestal. Implantação do projeto. – Observação: a conclusão do projeto será objeto da disciplina Estágio Supervisionado Florestal”*.

1.1 Projeto

O aluno matriculado na disciplina Estágio Supervisionado Florestal fica obrigado a apresentar o “projeto” ou “plano de trabalho” logo no início do semestre correspondente. Este projeto é analisado e avaliado por relator designado pelo Coordenador do Curso de Graduação. O parecer elaborado pelo relator constará nas atas do Colegiado do Departamento. Uma vez aprovado o projeto, o aluno fica obrigado a apresentar correspondentes resultados conclusivos quando da apresentação e defesa do trabalho, no fim do semestre em questão.

O projeto elaborado com anuência do orientador será apresentado ao Coordenador do Curso de Graduação, na primeira semana do semestre correspondente. Esse documento deverá levar obrigatoriamente a assinatura do orientador, confirmando assim a anuência dele quanto a orientação desse trabalho. Nesse sentido, recomenda-se escolher o professor orientador com bastante antecedência e juntamente com ele definir a filosofia do trabalho a ser desenvolvido.

O projeto a ser apresentado conterá uma introdução que reflita de forma resumida a idéia do que se pretende realizar, enunciando os objetivos do trabalho, acompanhado de uma revisão bibliográfica sobre o assunto, metodologia a ser empregada e do cronograma das atividades que serão desenvolvidas. O cronograma deve ser executável dentro do período previsto para o trabalho. Em se tratando de projeto de pesquisa as hipóteses de trabalho devem ser explicitadas antecedendo os objetivos.

O projeto será analisado pelo relator, seguindo o formulário de Avaliação Preliminar do Projeto Final de Graduação, nos seguintes quesitos:

- a. valor científico;
- b. adequação do material, métodos e técnicas para o problema focado;
- c. comentários sobre a apresentação da introdução;
- d. comentários sobre a apresentação de material e métodos;

- e. comentários sobre a apresentação dos objetivos;
- f. referência bibliográfica;
- g. possibilidade de conclusão do trabalho segundo cronograma apresentado;
- h. comentários adicionais.

1.2 Orientação

Por ocasião da matrícula na disciplina Estágio Supervisionado Florestal o aluno deverá escolher a turma do professor orientador, onde ficará registrado. Para todos os fins acadêmicos e administrativos da UnB, o professor da turma escolhida será o responsável. Caso o aluno escolha ou venha a trabalhar com um profissional de outra instituição, o Professor da turma será considerado como co-orientador.

Ao aluno será solicitado que mantenha contato e entrevista com o orientador obrigatoriamente pelo menos uma vez por semana, quando o aluno estiver cursando a correspondente disciplina de Estágio Supervisionado.

1.3 Desenvolvimento do projeto

O aluno tem plena liberdade de escolher o assunto de seu interesse e definir quem poderá ser o seu orientador. Porém, uma vez aprovado o projeto apresentado, o aluno deverá seguir as orientações do orientador, sendo que a execução do trabalho é de estrita responsabilidade do aluno. Recomenda-se estabelecer um horário fixo de consulta e discussão com o orientador, a fim de

desenvolver o trabalho dentro das atividades propostas no cronograma correspondente.

Os materiais e equipamentos necessários para a execução do trabalho deverão estar claramente definidos, e quando solicitados ao Departamento, deverá existir previamente a correspondente aceitação do responsável por esses equipamentos. O aluno será responsável pela manutenção dos equipamentos em bom estado de conservação. Todas as atividades necessárias para concluir satisfatoriamente o projeto, serão de exclusiva responsabilidade do aluno.

2. Normas básicas de redação

Os trabalhos de origem científica estruturados na forma de Trabalho Final de Curso, assim como os Relatórios de Estágio, devem obedecer as seguintes premissas básicas de redação:

- a. O documento será avaliado quanto à sua apresentação, estrutura e redação. Independente do estilo, o trabalho deve primar pela clareza, concisão, coerência e precisão da informação que se pretende transmitir.
- b. Não é recomendável iniciar as frases em forma de transição.
- c. Na redação técnica empregar sempre a expressão impessoal de escrita. Nunca utilizar as 1^{as} pessoas do singular e do plural (exemplo: eu observei ou nós observamos.....).

- d. Quando existirem ilustrações, contendo suas próprias legendas, faz-se necessário referenciá-las sucintamente no texto.

São apresentados a seguir, em forma sucinta, as normas básicas da redação científica, destinadas a estruturar corretamente o Trabalho Final de Curso e outros documentos de cunho científico.

2.1 Simplicidade

O texto deve conter frases claras e simples. Não formular sentenças com mais de três linhas datilografadas ou digitadas. Evitar frases que contenham várias idéias ou mais de 35 – 40 palavras e parágrafos com mais de 4 a 5 frases ou com várias idéias diferentes. É importante o emprego de palavras e expressões comuns, de forma que, o leitor não precise recorrer a dicionários. Quando forem utilizados termos técnicos pouco conhecidos, deve-se procurar definir previamente seus significados.

2.2 Brevidade

Cada parágrafo do texto deve conter somente uma idéia, ficando assim desnecessária sua repetição, mesmo que com outras palavras, num outro parágrafo.

2.3 Precisão

As idéias devem ser expressas de forma precisa e direta, sem rodeios e nem palavras complicadas. Uma mensagem mal escrita pode ocasionar uma compreensão errônea. Para atingir a precisão de uma frase ou parágrafo procurar-se-á transmitir diretamente o assunto.

2.4 Ordem

A ordem da escrita é o resultado hierárquico das idéias. Procura-se desta forma não complicar essa seqüência com pensamentos adicionais, que em vez de melhorar a sua compreensão, até poderá confundi-la. A transcrição das idéias deve manter uma disposição e organização lógica de continuidade.

2.5 Rigoriedade

Qualquer mensagem curta ou longa, simples ou complexa, deve estar completa em todas as suas partes, sem que possa faltar nada do essencial.

2.6 Oportunidade

Em igualdade de condições priorizar à mensagem mais oportuna, ou seja, à informação correta para o assunto em questão.

2.7 Atração

Uma mensagem clara, reunindo todas as qualidades de uma observação bem efetuada, sempre será atrativa. Um resultado sem margem a dúvidas é o que o leitor do trabalho científico normalmente solicita de esse tipo de documento. A apresentação limpa e bem estruturada de qualquer documento científico resulta em uma leitura atenciosa do leitor.

3. Estrutura do trabalho científico

Nos Trabalhos Final de Curso e nos Relatórios de Estágio, se recomenda que o corpo do documento, seja digitado em Microsoft Word, na fonte Times New Roman ou Arial, no tamanho 12

e justificado. O tamanho do papel deve ser o A4 com as seguintes configurações da página: 2,5 cm de margem em todos os lados. A numeração da página deve ficar centralizada na parte inferior da página.

3.1 Título

O título do trabalho deverá ser simples porém de forma a abranger as finalidades do mesmo. Um título correto reflete obrigatoriamente o conteúdo do texto. Evitar subtítulos, e quando necessários, escrevê-los em letras minúsculas.

O título deverá responder basicamente à seguinte pergunta: *Qual é o problema?* Nos Trabalhos Final de Curso e em Relatórios de Estágio, escrever o título em letras maiúsculas com um comprimento não maior que três linhas.

3.2 Autor

Acompanhando o título do trabalho estará identificado o nome completo do aluno ou alunos, quando for trabalho conjunto, indicando a matrícula correspondente.

3.3 Resumo

O resumo deve ser escrito em forma impessoal e com o menor número de palavras possível, no máximo 300 palavras em espaço 1 e em único parágrafo. O resumo mostra apenas os resultados finais e a base da observação ou metodologia de trabalho. Pode conter também as principais conclusões e recomendações. Não é permitido indicar no resumo referências bibliográficas nem conter gráficos ou tabelas.

3.4 Introdução

A introdução normalmente apresenta um breve histórico atualizado da problemática ou assunto identificado no título, o que é de importância capital, pois indicará os motivos que levaram a elaborar o projeto. Se o trabalho a ser desenvolvido está previsto dentro do plano de atividades do Departamento, deve-se citar esse detalhe.

Sua extensão deve ser proporcional ao corpo do trabalho, ou seja, esta não será maior a aproximadamente 15% do total do trabalho. A introdução é tida como a propaganda do trabalho que pretende-se mostrar. Dessa forma procurar-se-á atrair a atenção do leitor sobre o seu conteúdo.

A introdução responderá basicamente às perguntas: *por que se fez o trabalho?*, e *para que se fez o trabalho?* As respostas correspondentes permitirão definir o objetivo e a justificativa do trabalho. Cada uma dessas respostas estará contida em parágrafo próprio e independente, que deverão ser os últimos do capítulo Introdução. Para demonstrar que o autor conhece a problemática do assunto que está-se tratando, antes de responder as perguntas anteriores, deverão ser indicadas as experiências já existentes sobre o assunto. Nesse sentido, a revisão bibliográfica pode fazer parte integrante da introdução.

3.5 Revisão Bibliográfica

O objetivo da revisão bibliográfica é mostrar o estado atual de conhecimento do tema da pesquisa ou projeto que pretende-se

desenvolver. Quanto maior e mais atualizada for essa revisão, descrevendo sucintamente a relevância de cada uma das citações, maior será a evidência de que o autor é especialista no assunto e conhece profundamente essa problemática. Quando o trabalho estiver concluído o aluno poderá ser considerado como especialista no assunto analisado. Daí, a importância de conhecer em todos os seus detalhes a revisão bibliográfica.

Recomenda-se ordenar as citações bibliográficas iniciando-se pela mais atual, em ordem decrescente.

Evite-se de citar comunicações pessoais, mesmo de pessoas muito ligadas ao assunto que está-se tratando. Também não é recomendado fazer citações do tipo “*apud*” ou “segundo senhor fulano, citado por ciclano.....” Se for necessário e precisar dessa informação, procure previamente encontrá-la e citá-la de acordo com o trabalho que está sendo desenvolvido. Só quando a obra ou documento em questão não for encontrado, faça a referência “citado por”. É falta de ética citar trabalhos que não foram lidos e analisados.

3.6 Material e Métodos

Neste capítulo serão descritos detalhadamente os fatos e os pormenores da metodologia utilizada. Em outras palavras, deve responder à pergunta: *Como se fez o trabalho ou a pesquisa?* Essa descrição serve para dar validade ao trabalho. Deve ser feita de uma forma concisa e completa, assinalando-se onde o experimento ou trabalho realizou-se, tempo de execução, e como se

desenvolveu. É importante mencionar o material empregado e suas condições de uso, bem como a metodologia desenvolvida.

A finalidade do capítulo Material e Métodos é mostrar clara e transparentemente a metodologia de trabalho empregada. Nesse sentido qualquer outro profissional interessado nesse assunto, utilizando essa metodologia poderá repetir o experimento ou trabalho e chegar exatamente aos mesmos resultados. O capítulo Material e Métodos é considerado um disseminador do processo tecnológico, e o autor do procedimento original será sempre citado na correspondente revisão bibliográfica.

3.7 Resultados e Discussão

Os resultados são considerados sob dois aspectos básicos, mostrar primeiro, a conclusão do processo em forma de texto descritivo, e o segundo, a representação e interpretação dos dados observados. Um gráfico ou uma tabela bem elaborada muitas vezes podem poupar muitas linhas de texto. A apresentação dos resultados obtidos deve permanecer em ordem de importância sem suposições ou recomendações. Este capítulo é muito importante pelo aporte de conhecimento significativo que o autor procura transmitir, bem como mostrar ao leitor a profundidade de conhecimentos extraídos a respeito do assunto trabalhado.

Pode-se apresentar capítulos individualizados sobre *resultados e discussão desses resultados*, porém para um autor que está-se iniciando na redação de trabalhos científicos não será fácil

separar em capítulos individualizados. Nesse sentido, é possível que esses dois capítulos possam ficar num só.

A discussão é a interpretação dos resultados, de suas possíveis causas e efeitos, esclarecimentos e comentários que correspondem à pergunta: *para que se fez o trabalho?* Neste item, as referências bibliográficas deverão ser citadas quando os resultados forem comparados ou relacionados com outros trabalhos.

3.8 Conclusões e Recomendações

Este item deve conter o ponto essencial do trabalho, motivo pelo qual o mesmo foi desenvolvido. As conclusões devem ser apresentadas em forma clara, sucinta, concisa e em frases muito curtas. As conclusões referem-se especificamente aos fatos apresentados no corpo do trabalho, nunca em outros fatos porventura omitidos no trabalho ou em suposições. Assim as conclusões não podem ser extensas.

As recomendações que também podem estar em capítulo independente, são sugestões válidas para o caso específico do estudo em questão. Recomendações que deixam alguma margem de dúvida devem ser omitidas, sob a pena de invalidar o trabalho como um todo.

3.9 Bibliografia Citada

As referências bibliográficas que compõem este capítulo, se referem exclusivamente à literatura consultada e citada no texto. Para a referenciação bibliográfica recomenda-se proceder conforme as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas

Técnicas (ABNT). A norma da referência bibliográfica é a PNB-66. Em consonância com essas normas foi elaborado o Texto Universitário *Como Referenciar um Trabalho Científico*, que se encontra na Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE) e nas Livrarias da Editora UnB.

4. Formato de apresentação do Trabalho Final de Curso

A seguir são apresentadas as normas e orientações para a montagem do Trabalho Final de Curso. O Departamento de Engenharia Florestal a partir do 2º/99 estará editando a Série *Comunicações Técnicas Florestais*. No intuito de que os Trabalhos Final de Curso possam ser publicados nessa série é que deve-se obedecer as normas estabelecidas neste documento.

4.1 Capa

Na capa do Trabalho Final de Curso como dos Relatórios de Estágio e outros documentos encaminhados à Secretaria do Departamento, se solicita que conste apenas o título do trabalho, autor e indicação se trata-se de Trabalho Final de Curso, Relatório de Estágio ou outro tipo de documento, conforme é mostrado no modelo a seguir.

Universidade de Brasília
(centralizado, fonte 14, Arial)
Faculdade de Tecnologia
Departamento de Engenharia Florestal

(oito espaços)

TÍTULO (LETRAS MAIÚSCULAS, FONTE 16)
NEGRITO, CENTRALIZADO
Nome de espécies em itálico e em letras minúsculas

(seis espaços, fonte 14 até o final da página)

Aluno:
Matrícula:

Orientador:
Co-orientador:

(seis espaços)

Trabalho Final de Curso apresentado ao
Departamento de Engenharia Florestal
como requisito parcial para obtenção
do grau de Engenheiro Florestal

Brasília, ano
(um espaço)

O texto “Trabalho Final de Curso apresentado ao Departamento de Engenharia Florestal com requisito parcial para obtenção do grau de Engenheiro Florestal” poderá ser substituído por “Relatório de Estágio apresentado ao Departamento de Engenharia Florestal”.

4.2 Banca examinadora

A banca examinadora estará necessariamente composta por três profissionais, sendo um deles obrigatoriamente Professor do Departamento, responsável da turma onde o aluno ficou matriculado. No semestre em que o aluno apresentar e defender o Trabalho Final de Curso, é importante frisar que ele deve estar matriculado na disciplina Estágio Supervisionado Florestal, na turma específica do professor que fará parte da banca examinadora.

A menção final dada pela banca será o correspondente a SS = excelente, MS = muito bom, MM = regular a bom, MI = insuficiente (reprovado), II = péssimo, SR = sem rendimento. Fundamentalmente os seguintes quesitos serão qualificados: apresentação do trabalho, conteúdo, redação, apresentação oral (defesa do trabalho) e demonstração do domínio do assunto tratado.

O modelo da folha de assinatura da banca examinadora apresenta-se na página seguinte.

4.3 Agradecimentos

Na página seguinte à assinatura da banca examinadora é permitido que o aluno expresse o seu agradecimento ao pessoal e instituição que ele achar conveniente. Também é aceito, não obrigatoriamente, que o aluno possa dedicar o seu trabalho a quem bem entender. Recomenda-se que a dedicação e os agradecimentos fiquem numa só página.

Universidade de Brasília (fonte 12, Arial)
Faculdade de Tecnologia
Departamento de Engenharia Florestal

(cinco espaços)

**TÍTULO (LETRAS MAIÚSCULAS, FONTE 14)
NEGRITO, CENTRALIZADO**
Nome de espécies em itálico e em letras minúsculas

(três espaços, fonte 12 até o final da página)

Aluno:
Matrícula:

(três espaços)

Menção: _____

(três espaços)

Banca Examinadora

(três espaços)

Nome do Orientador, titulação
Orientador

(três espaços)

Nome, titulação
Co-Orientador ou Membro da Banca

(três espaços)

Nome, titulação
Membro da Banca

(três espaços)

Brasília, dia/mês/ano
(um espaço)

4.4 Tabela de Conteúdo

Na redação do trabalho científico precisa-se de uma classificação clara dos assuntos que foram desenvolvidos. Nesse sentido se faz necessário criar capítulos de seqüência lógica, que permita ao leitor a análise do trabalho sem necessidade da busca de parágrafos escritos em diferentes capítulos.

Não empregar a palavra *Índice* como título da classificação dos assuntos. Em documentos escritos em português deve-se utilizar o termo Tabela de Conteúdo ou Sumário.

4.5 Figuras

Estas devem ser auto explicativas. Não é recomendável colocar textos longos no conteúdo delas, assim como referências para outras figuras ou tabelas. Quando necessário, pode-se incluir legendas ou informações adicionais, sempre abaixo da figura. As legendas devem ser concisas e claras. O título da figura deve ficar sempre na sua parte inferior.

4.6 Mapas e fotografias

Mapas e fotografias não podem ser considerados como itens próprios de classificação. Estes devem ser considerados como figuras do texto.

Na apresentação de mapas, recomenda-se que a escala deles seja gráfica, devido ao fato de que uma escala escrita irá modificar seus valores quando existir necessidade de reduzir ou ampliar o mapa.

4.7 Quadros e tabelas

Quadros e Tabelas são sinônimos na redação científica. No Trabalho Final de Curso e nos Relatórios de Estágio serão considerados o termo Tabela. O título da tabela sempre deverá estar na parte superior, e na parte inferior deve-se indicar a simbologia empregada. Em casos especiais uma legenda curta é recomendável.

4.8 Anexos

Os anexos deverão ser apresentados somente quando oferecerem informações que não foram consideradas no corpo do trabalho.

Fotografias, gráficos, tabelas e mapas, como anexos, só deverão formar parte do trabalho apenas para acrescentar fatos adicionais necessários para o desenvolvimento e interpretação do assunto tratado.

5. Entrega e apresentação do Trabalho Final de Curso

Uma vez que, o Trabalho Final de Curso tenha o aval final e positivo do orientador, se faz necessário preparar cópias para cada um dos membros da Banca Examinadora.

5.1 Entrega

As cópias do trabalho devem ser entregues aos membros da Banca Examinadora com no mínimo cinco dias de antecedência à data previamente marcada na Secretaria do Departamento. Uma vez entregue as cópias do trabalho, não será permitido ao aluno a inclusão de folhas adicionais ou partes do documento, porventura

esquecidas. Essas cópias não serão necessariamente devolvidas ao aluno, após a defesa do trabalho.

5.2 Apresentação

Estabelecida a data da defesa do Trabalho Final de Curso, o aluno deverá preparar a defesa (apresentação oral) do trabalho junto a Banca Examinadora. Para essa finalidade o aluno poderá contar com até 40 minutos. Nos próximos 10 a 15 minutos o aluno deverá responder as perguntas que lhe forem solicitadas e efetuar os esclarecimentos que porventura forem necessários. As perguntas poderão vir da banca examinadora ou do público presente.

Recomenda-se preparar a apresentação com antecedência. É evidente e compreensível que o aluno fique em alterado estado de nervos, porém essa situação poderá ser mitigada quando existir uma apresentação preparada e previamente estudada. Nesse sentido é recomendável fazer uso de transparências, slides e meios visuais. Uma apresentação pobre e desordenada certamente diminuirá substancialmente o esforço dispendioso na redação do trabalho, que posteriormente influenciará negativamente na menção final.

5.3 Versão final

Durante a apresentação e defesa do trabalho, existirão questionamentos e críticas construtivas ao conteúdo do trabalho. Todas essas observações deverão posteriormente serem analisadas e avaliadas pelo aluno a fim de proceder com as correções

solicitadas. Nesse sentido, é recomendável que o aluno efetue as modificações correspondentes no texto.

O aluno terá um prazo máximo de sete dias corridos para apresentar a versão definitiva do Trabalho Final de Curso. Esse exemplar deverá ser entregue à Secretaria do Departamento sem a correspondente encadernação, como sendo o original do trabalho. Caso esse trabalho for aceito pela comissão editorial, será posteriormente publicação na Série: Comunicações Técnicas Florestais.

As normas e sugestões indicadas neste documento estão destinadas a redação e apresentação do Trabalho Final de Curso, Relatórios Técnicos, Relatórios de Estágio, Relatórios finais do Programa PIBIC e outros documentos a serem enviados à Secretaria do Departamento para a correspondente publicação na série Comunicações Técnicas Florestais.

5.4 Publicação na Série Comunicações Técnicas Florestais

A partir do 1º/99 iniciar-se-á no Departamento de Engenharia Florestal a edição e publicação da série *Comunicações Técnicas Florestais*. Inicialmente pretende-se publicar essa série numa tiragem reduzida, destinada basicamente ao envio das bibliotecas dos cursos de Engenharia Florestal do País e da região geo-econômica de Brasília vinculadas com assuntos florestais.

6. Bibliografia Recomendada

Imaña Encinas, J.; Costa, A. F. da. Como referenciar um trabalho científico. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1991. 28p. (Textos Universitários)

Imaña Encinas, J.; Costa, A. F. da. O trabalho científico. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1990. 12p. (Textos Universitários)

Universidade Federal do Paraná, Biblioteca Central. Normas para apresentação de trabalhos. 2ed. Curitiba: Editora da UFPR, 1992. 35p.

Rey, L. Como redigir trabalhos científicos. São Paulo: Edward Blücher, 1972. 128p.